

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2024

SOBRE A POUPEX

A Associação de Poupança e Empréstimo (APE) - POUPEX é uma instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e da Lei nº 7.750, de 13 de abril de 1989.

Submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional por meio de seus pontos de atendimento e das agências do Banco do Brasil S.A.

Além de prestar o atendimento presencial, a POUPEX disponibiliza aos seus clientes outros canais de interação, tais como: digital, com as plataformas web e aplicativo móvel; telefônico, por meio de sua central de relacionamento; a Ouvidoria; e o canal “Fale com o Presidente”. A variedade de canais de acesso à disposição dos clientes evidencia o compromisso da empresa em respeitar e aprimorar a experiência do cliente. Em seu quadro de pessoal, a Instituição mantém profissionais qualificados e em quantidade compatível para atender às demandas do seu modelo de negócio, assim como para permitir o alcance de seus objetivos. Em 30 de junho de 2024, a empresa contava com 8 dirigentes, 1.262 empregados (incluindo os diretores), 23 estagiários e apoiava 36 jovens do programa Jovens Aprendizizes, com a finalidade de inseri-los no mercado de trabalho.

A POUPEX opera com recursos majoritariamente provenientes da caderneta de poupança e tem como objetivos permanentes: a captação; o incentivo ao hábito de poupar; a disseminação da poupança; e facilitar a aquisição e a construção da casa própria.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa da POUPEX é composta pelo conjunto de leis, políticas, normas, diretrizes, regulamentos, processos e procedimentos que regulam a maneira como a Associação de Poupança e Empréstimo é administrada e controlada. Esse arcabouço normativo garante confiabilidade às partes interessadas por meio de um conjunto de mecanismos, incentivos e monitoramento capazes de evidenciar os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Participam da Governança, como instâncias externas, o Banco Central do Brasil (BCB) e a Receita Federal do Brasil (RFB), responsáveis por fiscalizar o cumprimento das

exigências regulatórias, assim como uma auditoria independente na observância das adequações às leis e normas pertinentes.

Constituem as instâncias internas de governança: o Conselho de Administração (CA), apoiado pela Auditoria Interna, pelo Comitê de Auditoria (COAUD); pelo Comitê de Remuneração (COREM); e pelo Comitê de Riscos (CORIS); e a Diretoria Colegiada (DICOL), assessorada pelas Consultorias Jurídica, de Gestão Organizacional e de Riscos, Controles e Integridade, pela Ouvidoria e por outros comitês,

A POUPEX é administrada mediante decisões colegiadas advindas do CA e da DICOL. As Assembleias Gerais também se constituem em oportunidades para a participação dos associados nos temas do mais elevado nível de governança da Instituição.

Essas instâncias garantem um adequado fórum de discussão no nível estratégico, alinhando as ações institucionais com os interesses dos associados e das organizações parceiras, primando pela responsabilidade social, ambiental e climática.

Os resultados alcançados, os processos adotados, a valorização contínua de seus recursos humanos e as ações sociais evidenciam uma governança alinhada ao propósito e à missão da Instituição.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Nos planejamentos de mais alto nível da POUPEX, os principais indicadores macroeconômicos, nacionais e internacionais, foram interpretados e considerados.

No contexto da política macroeconômica dos EUA, o Federal Reserve adotou uma postura cautelosa no primeiro semestre de 2024, com decisões de juros baseadas em dados inflacionários e do mercado de trabalho, e optou por manter as taxas de juros inalteradas para controlar a inflação, que estava acima da meta, enquanto gerenciava um mercado de trabalho robusto. Essa decisão visou equilibrar a estabilidade econômica e a contenção da inflação sem prejudicar o crescimento econômico. Esse cenário trouxe reflexos para o câmbio, sensibilizando indicadores macroeconômicos brasileiros.

No Brasil, o Banco Central enfrentou desafios semelhantes, lidando com pressões inflacionárias e uma economia em recuperação. Em decisão dividida, o Comitê de Política Monetária optou por reduzir a taxa SELIC em 0,25 p.p. na reunião de maio e, por unanimidade, manteve a taxa em 10,5% a.a. na reunião de junho, refletindo as incertezas sobre o futuro econômico e a necessidade de avaliar mais dados antes de novas mudanças.

Adicionalmente, os bancos enfrentaram desafios significativos relacionados à inadimplência. Com o aumento das taxas de juros nos últimos anos e a lenta

recuperação econômica, muitos consumidores e empresas encontraram dificuldades para honrar seus compromissos financeiros. Esses desafios exigiram que os bancos reforçassem suas políticas de crédito, aumentassem as provisões para perdas e buscassem estratégias mais eficazes para a renegociação de dívidas, com o objetivo de mitigar os riscos e preservar a estabilidade financeira.

No cenário econômico nacional, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,21% em junho e fechou o semestre com alta de 2,48%.

Segundo os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego atingiu o índice de 6,9%, um recuo de um ponto percentual (p.p.) na comparação com o trimestre anterior. Considerando os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Previdência, o Brasil obteve um saldo positivo de 201.705 vagas de trabalho com carteira assinada no mês de junho. O setor de serviços liderou a abertura de vagas com 87.708, seguido pelo comércio com 33.412 novas vagas.

De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), no 1º semestre de 2024, o volume dos créditos imobiliários com recursos das cadernetas de poupança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) acumulou R\$ 82,1 bilhões em liberações e 247.740 unidades financiadas. Embora tenha havido um recuo de 5,1% na quantidade de unidades financiadas, houve um aumento de 7% no valor do montante em relação ao mesmo semestre de 2023.

DESEMPENHO DA POUPEX

A POUPEX apresentou resultado bruto de R\$ 69.549 mil. As receitas atingiram R\$ 544.401 mil e as despesas totalizaram R\$ 474.852 mil.

Em 30 de junho de 2024, a Instituição registrou um patrimônio líquido de R\$ 7.662.449 mil, aumento de 2,7% em comparação com o mesmo período de 2023, que decorre, principalmente, do maior volume de depósitos na caderneta de poupança e do resultado da Instituição. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 9%, excluindo o valor dos recursos de associados poupadores. Os ativos obtiveram uma redução de 6,7%, chegando a R\$ 10.436.802 mil, comparado ao 1º semestre 2023.

A Poupança POUPEX encerrou o 1º semestre de 2024 com captação negativa de R\$ 185.077 mil, acompanhando a tendência observada no mercado. Os recursos dos associados poupadores somavam R\$ 6.052.088 mil, evidenciando um acréscimo de 1,7% em relação ao volume de R\$ 5.951.851 mil registrado no 1º semestre de 2023. Ao

fim do mês de junho, havia 1.405.702 clientes e 1.815.868 contas de associados à poupança POUPEX.

Objetivando a manutenção das fontes de captação destinadas ao crédito imobiliário, a POUPEX manteve a captação por meio de emissão de Letras de Crédito Imobiliário – LCI, totalizando um saldo de LCI na ordem de R\$ 639.283 mil ao final do 1º semestre de 2024. No mesmo período, o saldo de Depósitos Interfinanceiros Imobiliários (DII) alcançou o montante de R\$ 66.076 mil.

Conforme disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, em 30 de junho de 2024, a POUPEX detinha títulos no valor de mercado de R\$ 113.000 mil. Esses títulos são classificados como mantidos até o vencimento, refletindo a intenção e a capacidade financeira da Administração de não vender ou resgatar esses títulos antes da data de vencimento. Essa capacidade financeira é avaliada com base em projeções de fluxo de caixa, as quais não consideram a possibilidade de resgate antecipado dos títulos. Por conta dessa classificação, esses títulos são contabilizados ao custo de aquisição, ao qual se somam os rendimentos esperados até o vencimento. No Crédito Imobiliário POUPEX, de janeiro a junho de 2024, foram concedidos 189 financiamentos, alcançando o montante de R\$ 24.271 mil. Desse total, R\$ 3.886 mil foram destinados à linha de Material de Construção, enquanto R\$ 20.385 mil foram para as linhas de Aquisição de Imóveis e Crédito com Garantia Imobiliária.

No 1º semestre de 2024, a carteira do crédito imobiliário POUPEX alcançou o montante de R\$ 4.958.529 mil, apresentando um crescimento de 0,2% em relação ao mesmo período de 2023, R\$ 4.947.452 mil.

Todos os canais digitais tiveram um papel fundamental na estratégia de comunicação no 1º semestre de 2024. Diversas ações de cunho institucional foram realizadas com o objetivo de promover datas comemorativas e campanhas específicas, dentre as quais se destacam as relacionadas ao Mês da Mulher, Semana do Exército e da Marinha, Aniversário de Santos Dumont e a Campanha de Apoio aos Moradores do Rio Grande do Sul.

Essas atividades reforçam o compromisso da Instituição em manter uma comunicação ativa e eficiente, sempre buscando novas formas de se aproximar dos clientes e promover produtos e serviços. A combinação de estratégias digitais e tradicionais continua sendo a chave para o sucesso das iniciativas de marketing da POUPEX.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O primeiro semestre de 2024 marcou o início do Planejamento Estratégico para o ciclo 2024-2027. Nesse sentido, a POUPEX manteve os direcionadores estratégicos, a fim

de orientar a Instituição para proporcionar a melhor experiência aos associados, concretizar novos negócios, expandir a carteira de produtos e serviços e aperfeiçoar os instrumentos da Governança e da Gestão Corporativas.

O propósito de “Contribuir para a construção de um futuro sólido para a Família Militar e Associados” é permanentemente aperfeiçoado por meio da interação com clientes, funcionários e parceiros. A POUPEX orienta as ações com foco no cliente, buscando oferecer a melhor experiência possível por meio de seus canais presencial, digital e telefônico.

A missão da POUPEX é “Promover e facilitar o acesso à casa própria e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus Associados”, mantendo o propósito fundamental por meio da oferta de produtos com taxas atrativas e condições especiais adequadas ao seu público.

A visão da POUPEX é “ser reconhecida como Instituição confiável, sólida e transparente voltada à satisfação de seus Associados”. As diretrizes estratégicas da Presidência enfatizam esse direcionamento.

O ciclo 2024-2027 consolidou o Portfólio Estratégico como mecanismo de execução para o alcance dos objetivos estratégicos. Os resultados esperados deste Portfólio são focados no cliente, na modernização tecnológica, na valorização das pessoas e na eficiência das estruturas organizacionais.

A melhoria no relacionamento com o cliente continuará a ser prioridade, incluindo a manutenção e expansão dos canais digitais, como o aplicativo mobile e o internet banking. A integração entre os canais de relacionamento com os principais produtos será ampliada, assim como o Crédito Imobiliário Digital para agilizar e simplificar os processos de concessão de crédito. A modernização tecnológica permanecerá foco deste ciclo, com a implementação de ações voltadas ao uso de Inteligência Artificial (IA). Neste contexto, a POUPEX criou a Diretoria de Tecnologia (DITEC) no 1º semestre de 2024. Essa decisão foi motivada pelos seguintes aspectos: o impacto crescente das tecnologias digitais e da IA no modelo de negócios das instituições; o aumento da interdependência com o ecossistema financeiro, cada vez mais conectado e baseado em tecnologias digitais; e a necessidade de reduzir o risco de ataques cibernéticos e de aumentar a capacidade de resiliência digital.

Melhorias na Governança Corporativa e nas estruturas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT) evidenciam o compromisso institucional com as melhores práticas de Governança e Compliance.

Essas ações, fundamentadas no Planejamento Estratégico, demonstram o compromisso da empresa com a transformação centrada no cliente e a modernização

tecnológica, solidificando tais objetivos como parte integrante da realidade institucional da POUPEX.

DESTAQUES

Principais ações de negócios e de melhoria contínua realizadas no 1º semestre de 2024:

- Renovação do convênio com o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).
- Convênio com a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF).
- Atualização do Portfólio Estratégico POUPEX 2024 – 2027.
- Flexibilização de condições de crédito aos clientes residentes no estado do Rio Grande do Sul, em virtude das fortes chuvas e enchentes que assolaram o estado.
- Implementação de ações visando mitigar o risco de aumento da Inadimplência.
- Criação da Diretoria de Tecnologia (DITEC).
- Aprovação da Estrutura de Governança de Tecnologia da Informação.
- Redução de Despesas Administrativas.

Brasília-DF, 20 de julho de 2024.

VALÉRIO STUMPF TRINDADE
Presidente da POUPEX